

Ata da Reunião Ordinária 1 de 05 de maio de 2005

2 do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente

3

4 Aos cinco dias do mês de maio do ano de dois mil e cinco, com início às oito horas e trinta minutos

5 realizou-se a reunião ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA, na

6 sala de reuniões da Secretaria Municipal de Assistência Social - SEMAS, sito a rua Antônio da Veiga, 439 -

7 Victor Konder, sob a Coordenação de Maria Aparecida de Moraes, representante da Secretaria Municipal dos

8 Direitos da Criança e do Adolescente - SECRIAD e com as presenças de Daniela Woiciechowski,

9 representando à Secretaria Municipal da Criança e do Adolescente - SECRIAD; Alexandre Farias,

10 representando a Fundação Cultural de Blumenau - FCB; Viviane Giombelli, representando a Fundação

11 Universidade Regional de Blumenau - FURB; Andrea Heidemann, representando a Secretaria Municipal de

12 Assistência Social - SEMAS; Cláudia Lange, representando a Secretaria Municipal de Saúde - SEMUS; Sônia R.

13 de Souza e Darci Holler Pereira, representando a Associação Blumenauense de Amparo aos Menores - ABAM;

14 Edna E. E. Gonçalves e Vanessa Raquel Cardoso, representando a Associação Assistencial Lar Betânia - AALB;

15 Neiva de Assis e Leila P. Vieira Nagel, representando a Associação de Voluntários de São Roque - AVSR;

16 Umberto O. Campos e Roseclair Gisele de Oliveira, representando o Centro de Educação Amiguinho Feliz -

17 CEAF; Eva Salet Mendes Johann e Giuliana P. Pelissari, representando a Pastoral da Criança - CNBB; Dora

18 Neves Moritz, representando o Lions Clube de Blumenau Garcia - LCBG; Maria Elisabeth P. Godoz e Oséas A.

19 da Silva, representando o Conselho Tutelar Garcia; Lourdes Zimmermann Cenci, representando o Conselho

20 Tutelar Centro; Claudemir dos Santos da Fundação UNIPSI; Maria Regina Cordini Golle, Helena T. Cassaniga

21 Nascimento, Cristiane Barcelos, Patrícia Morastoni Sasse e Maria Eunice M. Bernat da Gerência de Gestão

22 Social - SEMAS. **1º Abertura dos trabalhos e aprovação da ordem do dia.** A Coordenadora Geral Maria

23 Aparecida cumprimentou a todos e procedeu a leitura do edital de convocação nº 008/2005, o qual foi

24 aprovado da seguinte forma: 1º - Abertura dos trabalhos e aprovação da ordem do dia - Dinâmica de

25 abertura - Conselheira Viviane (FURB); 2º - Momento da Coordenação Geral - Apreciação da Ata de 07 e 25

26 de abril de 2005, Correspondências Recebidas e Enviadas, Indicação de Representante para a Comissão de

27 Política de 0 à 6 anos; 3º - Momento dos Conselhos Tutelares; 4º - Momento da Comissão de Política Plano

28 e Diagnóstico - Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente; 5º - Momento da Comissão

29 de Finanças e Captação - Edital de Financiamento com Recursos do FIA; 6º - Momento da Comissão de

30 Normas e Registro; 7º - Palavra Livre; 8º - Encerramento. Em seguida a coordenadora passou a palavra a

31 conselheira Viviane, responsável pela dinâmica de abertura desta reunião. A conselheira apresentou o Sr.

32 Claudemir - Presidente da Fundação Unipsi, que realizou uma dinâmica de grupo oportunizando a integração

33 e conhecimento entre os presentes. 2º - **Momento da Coordenação Geral** - Foram apreciadas as atas das

34 reuniões dos dias 07 e 25 de abril, sendo a primeira aprovada com três abstenções e a segunda aprovada

35 por unanimidade. A conselheira Salet procedeu a leitura dos ofícios que chegaram após a reunião da

36 coordenação geral, sendo: a) Programação do Fórum Estadual de Assistência Social à realizar-se nos dias 19

37 e 20 de maio, no Grande Hotel Blumenau; b) Lançamento Regional do APOMT (Aviso por Maus Tratos contra

38 Criança e o Adolescente) à realizar-se no dia 11 de maio, no Centro de Convenções Willy Sievert; c) Ofício

39 da Associação Renal Vida informando sobre os trabalhos da Associação; d) Of. 031/05 do Conselho Tutelar

40 Centro, encaminhando anexo cópia do Of. 21/05 da SEMED informando sobre irregularidade em creche

municipal; e) Of. Circ. 02/05/CG - Fórum Catarinense Pelo Fim da Violência e da 41 Exploração Sexual -

42 convidando para Assembléia Geral a ser realizada no dia 13 de maio de 2005, no auditório da Procuradoria

43 Geral de Justiça em Florianópolis; f) Ofício 35/2005 da Diretoria Administrativo Financeira da SEMED,

44 prestando esclarecimentos quanto ao transporte escolar; g) Ofício . CEDCA 007/2005 - Encaminhando

45 informações sobre a VI Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente. O resumo destes e

46 dos demais ofícios recebidos e enviados serão anexados a esta ata. A conselheira Sônia questionou a

47 respeito do evento que ocorreu na FURB sobre o “Apadrinhamento Afetivo”. A conselheira Daniela

48 esclareceu os objetivos do projeto “Apadrinhamento Afetivo” que será desenvolvido pelo Abrigo Nossa Casa.

49 A conselheira Salet colocou sobre a importância da participação dos conselheiros no Seminário sobre o

50 APOMT e no Fórum de Assistência Social e sugeriu que seja encaminhado um ofício para a 15ª Gerei

51 reforçando a importância da participação deste órgão no evento. A proposta foi aprovada. Quanto ao Fórum

52 de Assistência Social, a gerente Patrícia solicitou que os conselheiros confirmem as presenças, pois

53 sobrando vagas do CMDCA, as mesmas serão oferecidas para outros Conselhos. A coordenadora geral falou

54 sobre a necessidade de indicar um conselheiro governamental para representar o CMDCA na Comissão de

55 Ética para os conselheiros tutelares em substituição a conselheira Vivian. A conselheira Andréa se colocou à

56 disposição e a plenária concordou com a sua indicação. Também foi aprovado o nome da conselheira Neiva

57 para compor uma comissão convocada pelo vereador Rufinus Seibt que irá discutir a política de atendimento

58 às crianças de 0 a 6 anos. A coordenadora Maria Aparecida informou aos conselheiros que no dia dois de

59 maio, as conselheiras integrantes da coordenação geral estiveram em reunião com a secretária municipal de
60 educação - Sra. Dinorah Krieger Gonçalves. A reunião teve como objetivo esclarecer o papel do CMDCA e
61 sensibilizar para a importância da participação de representantes da SEMED. Foram tratados diversos
62 assuntos, entre eles, o transporte escolar, sobre o qual a secretária informou que não está sendo fornecido
63 aos alunos que necessitam, somente estão transportando alguns alunos, através do convênio com o governo
64 do Estado. Quanto a estrutura física dos CEI's, a secretária informou que estão fazendo um levantamento
65 através de engenheiros, que estão avaliando as reais condições dos estabelecimentos de ensino; e que as
66 crianças que freqüentam o CEI Erica Braum, estão sendo transferidas para um local adequado, até que seja
67 feita a reforma. Quanto aos profissionais da educação para trabalhar no CIP (Centro de Internamento
68 Provisório), a secretária disse que neste momento não é possível e sugeriu que se faça uma parceria entre a
69 FURB e o EJA. **3º - Momento dos Conselhos Tutelares** - A conselheira tutelar Elisabeth falou sobre o CEI
70 Osvaldo Deschamps, que também está em condições precárias, e que a SEMED deverá encaminhar em breve
71 informações sobre as providências tomadas. A conselheira Salet sugeriu que seja solicitado a SEMED, cópia
72 do relatório da avaliação feita com os alunos da rede municipal de ensino; a sugestão foi aprovada. A
73 gerente Patrícia informou a plenária, que a SEMED irá fazer um seminário no 2º semestre de 2005, para
74 discutir sobre a proposta pedagógica para escolas e CEI's. A conselheira Sônia retomou a discussão sobre os
75 profissionais de Educação para o CIP e manifestou sua preocupação com relação a falta da garantia do
76 direito à educação para os adolescentes que estão internados no CIP e sugeriu que seja feita uma plenária
77 ampliada para discutir esta temática. A sugestão foi aprovada e a coordenação geral irá agendar a reunião.
78 A conselheira Salet ressaltou a importância de discutir também a prevenção e a drogadição, para evitar que
79 os adolescentes cheguem ao CIP. A coordenadora Maria Aparecida disse que é preciso discutir a saúde
80 mental no município e relatou que esta semana "um adolescente com problemas de saúde mental foi
colocado no CIP por falta de opção. **Intervalo. 4º - Momento da Comissão de Política 81 Plano e Diagnóstico**
82 - a coordenadora geral passou a palavra a conselheira Neiva que relatou sobre a preocupação da comissão
83 com a falta de garantia do transporte escolar para as crianças da rede municipal de ensino, descumprindo
84 com a resolução deste Conselho e que a comissão sugere uma medida mais enérgica, pois a solução para
85 este assunto vem sendo protelada. Após discussão, o Conselho deliberou por encaminhar a Secretaria de
86 Educação do município, cópia do relatório histórico, da Resolução 018/04 e um ofício, dando prazo de 15

87 dias para que se manifeste quanto as providências a serem tomadas. A conselheira Neiva questionou os

88 representantes dos Conselhos Tutelares quanto a resposta dada sobre a estrutura física dos CEI's. A

89 conselheira tutelar Lourdes esclareceu que estão aguardando os laudos técnicos dos órgãos competentes. A

90 gerente Patrícia sugeriu o envio de um ofício para o COMED questionando sobre” se estão cientes da

91 situação dessas creches; o que estão fazendo a respeito e durante o processo de construção das creches

92 como foi feito o acompanhamento”. A plenária aprovou a sugestão. A conselheira Andréa informou aos

93 conselheiros sobre a Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, refletiu sobre o papel

94 e competência do CMDCA e da necessidade de elegerem seus representantes para participar da comissão

95 que irá organizar a Conferência; em seguida passou a palavra para a coordenadora da SEMASCRI- Maria

96 Eunice que esclareceu que a Secretaria definiu uma comissão para organizar a Conferência e que sua

97 proposta é de que as Conferências dos Direitos da Criança e do Adolescente e a de Assistência Social sejam

98 feitas juntas, otimizando o tempo, recursos humanos, físicos e financeiros. As diretrizes dos Conselhos

99 nacionais não propõem que as Conferências sejam em conjunto. A proposta de pauta para a conferência

100 seria: 1º dia - Abertura e uma palestra sobre os dois temas das conferências, 2º dia - Conferência Municipal

101 de Assistência Social, 3º dia - Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e 4º dia -

102 Votação das propostas elencadas nos dois dias anteriores. Os recursos financeiros serão rateados entre o

103 Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e o Fundo Municipal de Assistência Social. A

104 conselheira Andréa ressaltou a importância de não se perder o foco das discussões de cada tema. A

105 coordenadora Maria Eunice esclareceu que esta é uma proposta inicial e que a mesma será discutida na

106 primeira reunião que acontecerá em 12 de maio, às 13:30 horas. Houveram questionamentos quanto a

107 Conferência das Crianças e Adolescentes e Maria Eunice esclareceu que a mesma será feita conforme as

108 diretrizes do CONANDA e que será organizada por técnicos da SEMASCRI. Para representar o CMDCA na

109 comissão das Conferências ficaram definidos: Comissão de Normas e Registro: Leila e Edna, Comissão de

110 Finanças e Captação: Darci e Marisa e comissão de Política, Plano e Diagnóstico: Neiva e Gisele. Será feita

111 uma resolução do CMDCA com as devidas representações: CMDCA, CT's e SEMASCRI. **5º Momento da**

112 **Comissão de Finanças e Captação:** A assessora Helena informou aos conselheiros que a coordenação geral

113 solicitou à assessoria que elaborasse uma proposta de edital de financiamento com os recursos do FIA,

114 observando o que dispõe a Resolução 012/03 do CMDCA. Esclareceu ainda que os técnicos utilizaram o

115 mesmo edital já aprovado no 2º semestre de 2004 e que foram acrescentadas aquelas ações que não

116 houveram possibilidade de financiamento em 2004. A proposta foi entregue aos conselheiros e encontra-se

117 anexada a esta ata. A assessora esclareceu também, que a intenção da coordenação geral era de que a

118 plenária apreciasse a proposta e que a comissão de Finanças e Captação fizesse as devidas alterações,

119 agilizando assim o processo de financiamento. Devido ao adiantado da hora a plenária não discutiu o edital

120 e a Gerente Patrícia sugeriu que os conselheiros que tivessem alguma sugestão de alteração, encaminhem

proposições por e-mail ou fax, para que a comissão de Finanças e Captação possa analisar 121 e elaborar o

122 edital no dia nove de maio as oito horas e quinze minutos. A plenária concordou com a sugestão e a

123 comissão trará o edital na próxima plenária para apreciação. **6º - Momento da Comissão de Normas e**

124 **Registro:** A conselheira Edna fez a leitura do relatório, da última reunião da comissão, conforme consta:

125 *“Informações sobre o programa Educação Social de/nas Ruas - A conselheira Maria Aparecida fez um relato*

126 *histórico da inscrição do programa no CMDCA. Em seguida a diretora M^a Aparecida esclareceu aos*

127 *conselheiros a estrutura do programa, nº de profissionais (1 A.S, 2 educadores (sendo que um deles*

128 *também é o coordenador do programa). Disse que as Crianças e Adolescentes realizam as oficinas na Pró -*

129 *Família e futuramente serão incluídas nos programas dos bairros. Há dificuldades na contratação de um*

130 *arte educador específico para o programa. O programa visa inserir os adolescentes nas atividades da rede e*

131 *não especificamente numa oficina. Atualmente possuem 2 estagiárias de psicologia, que fazem*

132 *atendimento as 4 as feiras . O alvarás para o programa estão sendo providenciados. Estão inscritos no*

133 *programa 58 adolescentes e crianças e aproximadamente 20 estão sendo acompanhados . A articulação com*

134 *os serviços da rede estão melhorando. Ainda não há um acompanhamento efetivo após o desligamento do*

135 *programa. Entendem que enquanto houver necessidade ele é acompanhado pelo programa e quando é*

136 *desligado é porque não há mais necessidade de acompanhamento. Quanto as crianças e adolescentes que*

137 *estão sendo usados na mendicância, disseram que cabe ao Conselho Tutelar verificar a situação e aplicar as*

138 *medidas pertinentes e que os educadores sociais também atendem se necessário - Horário - 8h às 19 horas.*

139 *Possuem um celular específico para o programa. Monitoramento - A Assistente Social Daniele,*

140 *coordenadora do monitoramento, expôs sobre o fluxo de atendimento e sobre a discussão que estão*

141 *fazendo, acerca da metodologia e esclareceu que: A comissão de monitoramento irá agendar as visitas No*

142 *Momento da visita, sendo constatado que os documentos necessários para o funcionamento estão vencidos,*

- 143 a comissão irá preencher um formulário (carbonado) com os prazos para a regularização e deixarão cópia
- 144 na entidade. Será encaminhado relatório para os Conselhos respectivos aos programas/ projetos
- 145 monitorados com o parecer da comissão e as considerações necessárias. Será elaborado um instrumental
- 146 específico para cada modalidade monitorada e uma ficha cadastral padrão. Após discussão e mais alguns
- 147 esclarecimentos à comissão, ficou definido que: Os casos graves, constatados nas visitas, serão
- 148 encaminhados por ofício aos Conselhos e Gestores, encaminhando o relatório completo posteriormente. Os
- 149 relatórios serão encaminhados para o CMDCA e havendo necessidade, o Conselho encaminha para o PJ, MP
- 150 e CT's. Havendo urgências/denúncias sobre o atendimento pelas entidades e/ ou programas. O CMDCA
- 151 poderá solicitar a comissão de monitoramento, que priorize a visita à este local." 7º -
- Palavra Livre: A**
- 152 conselheira Edna informou sobre a Campanha de agasalhos que a Cooper Hering está fazendo, sendo que a
- 153 cada duas peças de roupas de inverno entregues, a Cooperativa irá dar um quilo de alimento para uma
- 154 entidade indicada. 8º - **Encerramento:** Nada mais havendo, a Coordenadora Geral deu por encerrada a
- 155 reunião ordinária, da qual eu, Helena T. Cassaniga Nascimento, lavrei a presente ata, que depois de
- 156 aprovada será assinada por mim e pelos presentes.
- 157
- 158 Helena T. C. Nascimento.....
-
- 159 Maria Aparecida Moraes.....
-
- 160 Alexandre Farias.....
-
- Daniela Woiciechowski.....
-
- 161 _
- 162 Andrea Heidemann.....
-
- 163 Viviane Giombeli.....
-
- 164 Cláudia Lange.....
-
- 165 Sônia R. de Souza.....
-
- 166 Darci H. Pereira.....
-
- 167 Edna E. E. Gonçalves.....
-
- 168 Vanessa Raquel Cardoso.....
-
- 169 Neiva de Assis
-
- 170 Leila P. Vieira Nagel.....
-
- 171 Roseclair Gisele de Oliveira.....
-

172 Umberto O. de Campos.....

173 Eva Salet Mendes Johann.....

174 Giuliana Pontes Pelissari.....

175 Dora Neves Moritz.....

176

177 Cientes:

178

179 Nome: Assinatura:

180

181

182

183

184
